

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

IDENTIFICAÇÃO DE PARASITOS EM ANIMAIS SILVESTRES NO ESTADO DE RONDÔNIA

Mayra Araguaia Pereira Figueiredo (mayra.araguaia@unir.br)

Gabriel De Carvalho Farias (decarvalhofariasg@gmail.com)

Devid Santos De Souza (devidsantosdesouza@gmail.com)

Hemelly Suldini Da Silva (hemellysuldini@gmail.com)

Angelo Laurence Covatti Terra (angelo.terra@unir.br)

Wilson Gómez Manrique (wilson.gomez@unir.br)

As mudanças bruscas nos ecossistemas, decorrentes do crescimento socioeconômico, da ampliação habitacional, dos padrões de uso da terra e de outras atividades humanas vem alterando o comportamento e distribuição dos animais e logo, dos seus parasitos. Objetivou-se identificar os ecto e hemoparasitos de animais silvestres na rotina clínica e de pesquisa do Laboratório de Parasitologia, Entomologia e Biologia Molecular voltado à Saúde Única – LAPEMSU, do Curso de Medicina Veterinária/UNIR. O universo amostral foi composto por amostras de animais silvestres com idades variadas:

13 jabutis (*Chelonoidis carbonarius*) e seis jiboias (*Boa constrictor*) do município de Rolim de Moura, duas harpias (*Harpia harpyja*) – um adulto e outro filhote, do município de Ariquemes, um macaco-aranha (*Ateles chamek*) – idoso, apresentando falhas dentárias e desgastes severos e uma capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) – macho, jovem adulto, do município de Rolim de Moura, totalizando 23 animais amostrados. Foi realizado inspeção manual e os espécimes foram armazenados em tubos contendo álcool a 70% para identificação taxonômica. Foram colhidos sangue para confecção de esfregaço sanguíneo para pesquisa de hemoparasitos. Os esfregaços foram corados com Giemsa. Os carrapatos de três serpentes e de dois jabutis foram identificados como *Amblyomma rotundatum*. Dois jabutis estava parasitados com *Argasidae*. A capivara estava infestada por *A. cajennense*. Foram identificados nos esfregaços sanguíneos: *Hepatozoon* sp. e *Haemogregarina* sp. em uma amostra de jiboia; microfilárias em uma amostra de harpia adulta e do macaco-aranha. Nos municípios do estado de Rondônia é comum o resgate de animais silvestres próximo ou dentro das residências. Os mosaicos florestais cortam as cidades, dessa forma, o status sanitário dos animais é diverso, ou seja, uns apresentam pouca resposta frente aos desafios parasitários e chegam apresentando sinais clínicos, como dificuldade de ecdise nas serpentes, outros apresentam infestação acentuada de ectoparasitos, mas não apresenta sinais clínicos, como por exemplo a capivara. As microfilárias identificadas foram um achado tendo em vista que estava sendo realizado hemograma de rotina dos animais resgatados. Dessa forma, o preparo de profissionais para processar e identificar as formas parasitárias nesses animais é urgente.

Palavras-chave: *amblyomma*; *hepatozoon*; *haemogregarina*; microfilária.